

## PLANO DE TRABALHO

### Plano de Trabalho - Portfólio CUSTEIO - Organização da Sociedade Civil (OSC)

#### 1. Dados da pessoa jurídica

Razão Social: Associação Bom Pastor

CNPJ: 07.668.736/0001-81

Endereço: Rua Capitão Pedro Tavares, 315 Bairro: Vila Espírito Santo - Sorocaba/SP

CEP: 18051-330

Telefone: (15) 3212.1965

E-mail institucional: [pastoraldomenor@terra.com.br](mailto:pastoraldomenor@terra.com.br) / [sara.pamen.sor@gmail.com](mailto:sara.pamen.sor@gmail.com)

#### 2. Identificação do Representante:

Nome: José Roberto Rosa

Data de Nascimento: 01/04/1954

RG: 6.181.929-3

CPF: 749.457.268-68

Formação: Administração

Endereço: Rua Sargento Jair Batista de Oliveira, 72 – Villa dos Ingleses - CEP: 18051-868

Município: Sorocaba/SP.

Telefones: 15.3212.1965 / 99666-5185

E-mail pessoal: [joserosa.sorocaba@gmail.com](mailto:joserosa.sorocaba@gmail.com)

E-mail institucional: [pastoraldomenor@terra.com.br](mailto:pastoraldomenor@terra.com.br)

#### 3. Identificação do responsável técnico pela execução do serviço a ser qualificado

Nome: Sara Araceli de Carvalho Ribeiro Mendes

Data de Nascimento: 22/08/1985

RG: 34.334.697-7



SEDSPTA2025005755DM

CPF: 337.225.808-89

Formação: Administração

Endereço: Rua Luiz Roque de Oliveira, 264 - Brigadeiro Tobias

CEP: 18108-050.

Município: SOROCABA

Telefones: (15) 988091192 – (15) 32121965

E-mail pessoal: [sara.a.carvalhorm@gmail.com](mailto:sara.a.carvalhorm@gmail.com)

E-mail institucional: [sara.pamen.sor@gmail.com](mailto:sara.pamen.sor@gmail.com)

#### 4. Apresentação da OSC

A Associação Bom Pastor é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, estabelecida na cidade de Sorocaba/SP, tendo como área de atuação atendimento e defesa e garantia de direitos, na área de assistência social – proteção básica, que presta serviços de convivência e fortalecimento de vínculos.

Fundada em 12 de outubro de 2002, com a mística da Pastoral do Menor a entidade atua na área de crianças, adolescentes, e famílias empobrecidas e em situação de risco social, na linha do Estatuto da Criança e do Adolescente, com foco nas Famílias das crianças, adolescentes e Políticas Públicas de Promoção e defesa dos Direitos das Crianças e adolescentes. Seus projetos se desenvolvem nos bairros de alta vulnerabilidade social de Sorocaba, tratam-se de bairros onde os instrumentos de intervenção social, ainda não são suficientes para garantir as condições para o desenvolvimento pleno das crianças e adolescentes como garantido pelo ECA, o que torna urgente a intervenção social no sentido de complementar as ações do poder público para assegurar as crianças e adolescentes, jovens e suas famílias as condições para a garantia de seus direitos fundamentais.

##### a. Atuação em rede

A atuação em rede se dá através de um processo de articulação com a prefeitura de Sorocaba, rede socioassistencial, saúde, educação, conselho tutelar, conselhos de políticas públicas e de defesa de direitos, possibilitando a organização e complementação de ações do serviço em torno de um objetivo comum.

##### a. Relevância pública e social

A entidade atua a 22 anos, de maneira integrada e complementar, em programas e projetos de atendimento direto a crianças, adolescentes, jovens suas famílias em onze bairros da periferia do município de Sorocaba, especializando-se no atendimento socioeducativo em meio aberto, “preventivo” por meio de projetos que tirem as crianças das ruas, e mantenham ou promovam seu retorno ao universo escolar e lhes deem condições de estruturar um projeto de vida.

A entidade atua efetivamente na luta pela implantação do Sistema de Garantia de Direitos, previsto inicialmente no artigo 227 da Constituição Federal e regulamento pelo ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente.



Como forma de reconhecimento, em Maio de 2011 o trabalho realizado pela Pastoral do Menor foi selecionado para ser apresentado como prática exitosa no “Congresso Internacional promovido pelo BICE – Bureau International Catholique de l’Enfance, entidade que, há mais de 60 anos, congrega instituições de todo o mundo em prol da luta pelos direitos das crianças e adolescentes em situação de risco, tendo participado ativamente da construção da Convenção dos Direitos da Criança, promulgada pela ONU, em 1989, cujos princípios foram acolhidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, no Brasil. O evento contou com a participação de muitos especialistas e instituições, inclusive a UNESCO, resultando em um documento final sobre a situação atual da infância que se encontra em situação de risco por motivo de migração internacional, ou de situação de rua, ou de contexto familiar fragilizado.

Além disso, desde 2002 mantemos termos de convenio e colaboração com o município de Sorocaba.

A luta da entidade é para que, em cada bairro em situação de vulnerabilidade social, existam projetos que possam oferecer alternativas de resistência à marginalidade, criando mecanismos de acordo com a necessidade e realidade local.

Não obstante, as ações desenvolvidas pela entidade, têm indicadores positivos e reconhecimento no município, quando se trata dos aspectos de notável melhora no ambiente dos bairros onde se localizam os projetos. Os bairros atendidos estão entre aqueles de maior Índice de Vulnerabilidade Social e de menor IDH – Índice de Desenvolvimento Humano, necessitando de urgente intervenção social, sobretudo nessa faixa etária de transição para vida adulta.

Todos os anos, uma vez no semestre realizamos um encontro de capacitação para todos os envolvidos nos projetos e programas da entidade, como forma de formação e atualização, para construção de projeto pedagógico e alinhamento das preocupações municipais a serem trabalhadas junto às crianças.

#### a. Capacidade técnica operacional

A Pastoral do Menor, departamento da Associação Bom Pastor, assumiu o desafio de abrir Centros Comunitários nas periferias de Sorocaba, com o objetivo de tirar as crianças e adolescentes das ruas, lhes oferecendo melhores oportunidades de vida na tentativa de reestruturar suas famílias.

Com vinte e dois anos de existência, atendemos atualmente cerca de 1.100 crianças e adolescentes. A diretriz é ir aonde poucos vão; nos locais onde a exclusão é maior, aproveitar espaços próximos de onde as crianças vivem, desenvolvendo atividades de socialização, apoio escolar e alimentar, lazer, artesanato, noções de higiene e cidadania, em busca do resgate da autoestima, prevenção à marginalização, cursos profissionalizantes e ingresso de adolescentes no mercado de trabalho.

Dentro do Serviço de convivência e Fortalecimento de Vínculos, os projetos mantidos pela Associação Bom Pastor/Pastoral do Menor são divididos da seguinte forma: Projeto Querubim (De 03 a 05 anos) Molecada (06 a 11 anos); Projeto Desafio Jovem (12 a 14 anos); Projeto Jovem Cidadão (15 a 17 anos). Os núcleos estão localizados nos bairros: Habiteto, Júlio de Mesquita, Nova Esperança, Ipiranga, Jacutinga, São Bento, Brigadeiro Tobias, Cajuru e Laranjeiras.

Nos núcleos da Pastoral do Menor as atividades são pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social, de modo a propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e na prevenção de situações de risco social.

Hoje a organização conta com o total de 64 colaboradores, CLT, respeitando os parâmetros da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, aprovada pelo CNAS por meio da Resolução no 109, em consonância com a NOB RH/SUAS

Entre eles destacamos atuação presente, do Presidente da organização, 01 Gerente Financeira, 01 Gerente Administrativa,



03 Assistentes Sociais, 01 Psicólogo, 02 Supervisoras, que garantem a eficácia de todos os projetos desenvolvidos pela organização.

A organização busca qualificação permanente da equipe de atuação com capacitações semestrais, reuniões frequentes, participação em cursos e congressos educacionais com o objetivo de obter conhecimento e ferramentas concretas que possam ser aplicadas em diversos contextos, enriquecendo a tarefa educacional na área social, bem como, acrescentar chaves de esperança na hora de abordar problemáticas complexas.

## 5. Apresentação da OSC

**Nome do Serviço:** Serviço de convivência e Fortalecimento de Vínculos

**Faixa Etária:** De 03 a 17 anos.

**Horário de funcionamento das atividades do Serviço:**

SCFV 03 a 05 anos - das 9h às 10h30 e das 13h30 às 15h.

SCFV 06 a 14 anos - das 8h30 às 11h30 e das 13h30 às 16h30.

SCFV 15 a 17 anos - das 9h às 10h30 e das 14h30 às 16h30.

De janeiro a dezembro, sendo o funcionamento dos espaços das 08h às 17h e esporadicamente encontro com famílias em horários noturnos.

**Sexo:** Feminino e Masculino.

**Capacidade de atendimento:** 1.200 crianças e adolescentes.

**Previsão de pessoas atendidas:** 1.100 crianças e adolescentes.

**Localização:** Sorocaba/ SP

- Regional Sul/Leste, Regional Oeste, Regional Norte.

### 1. ANA PAULA ELEUTÉRIO (HABITETO)

R. Prof. Jorge Carvalho de Moraes, 305 (antiga Rua Cinco nº 95) - Conjunto Hab. Ana Paula Eleutério - CEP: 18079-725

**Abrangência:** Ana Paula Eleutério (Habiteto), Jd. Santa Madre Paulina, Sorocaba H, Jd. Renascer, Jd Eucaliptos, Jd. Santa Esmeralda, Jd. Santa. Cecília, Jd. Bom Sucesso, Invasão G3, Fazendinha, bairros adjacentes e outros através de Encaminhamentos (Casa Lares, Abrigo, CREAS, CRAS).



SEDSPTA2025005755DM

**2. LARANJEIRAS**

Rua Menaldo Costa Silva Rodrigues, 546 Pq. Laranjeiras - CEP: 18077-383

**Abrangência:** Parque Laranjeiras, Santo André, Jd. Santa Cláudia, Jd. Santa Cecília, Jd. do Carmo, Jd. São Conrado, Jd. Guaíba, Jd. São Lourenço, Jd. Santa Marina, Jd. Santa Lúcia, Casa Branca, bairros adjacentes e Outros através de encaminhamentos (Casa Lares, Abrigo, CREAS, CRAS).**3. PQ SÃO BENTO**

Rua Doraci do Amaral, 63 – Pq. São Bento – CEP 18072-130

**Abrangência:** São Bento I e II, Jd. Maria Cristina, Caguaçu, Carandá, Santa Marta, bairros adjacentes e outros através de encaminhamentos (Casa Lares, Abrigo, CREAS, CRAS).**4. BRIGADEIRO TOBIAS / ASTÚRIAS**

R. Joaquim Roque de Oliveira, 326 – Brigadeiro Tobias – CEP 18108-360

**Abrangência:** Brigadeiro Tobias, Vila Astúrias e Outros através de encaminhamentos (Casas Lares, Abrigo, CREAS, CRAS).**5. CAJURU**

R. Rua Américo Pimenta Vaz Guimaraes, 20 - Bairro Cajuru - CEP: 18105-250

**Abrangência:** Jd. Nilton Torres, Cajuru (Cajuru do Sul, Novo Cajuru), Vila Dálmatas, Jd. Horizonte, Rubi e Outros através de encaminhamentos (Casa Lares, Abrigo, CREAS, CRAS).**6. NOVA ESPERANÇA**

R. Maria de Lourdes, 968 – Nova Esperança - CEP 18061-310

**Abrangência:** Jd. Nova Esperança, Vila Barão, Jd. Zulmira, Jd. Aeroporto, Jd. Baronesa, Jd. Celeste, Jd. Tulipas, Pq. Esmeralda, Trujillo, Zulmira, Esmeralda, bairros adjacentes e outros através de encaminhamentos (Casa Lares, Abrigo, CREAS, CRAS).**7. IPIRANGA**

R. Idalina Maria de Jesus Silva, 10 – Lote 06 - Jd. Abatiá – CEP 18055-034

**Abrangência:** Jd. Ipiranga, Jd. Abatiá, Jd. dos Eucaliptos, Wanel Ville I, II, IV, bairros adjacentes e outros através de encaminhamentos (Casa Lares, Abrigo, CREAS, CRAS).

**8. JULIO DE MESQUITA**

R. Marisa Vieira Campos de Oliveira, 86 – Júlio de Mesquita – CEP 18053-089

**Abrangência:** Júlio de Mesquita filho, Sorocaba 1, Pq. Manchester, Ipiranga I e II, São Marcos, Wanel Ville, Conj. Hab. Benedicto Cleto, Jd. Tulipas

e Outros através de encaminhamentos (Casa Lares, Abrigo, CREAS, CRAS).

**9. JACUTINGA**

Rua Projetada s/n (Referência: Avenida Eugenio de Oliveira Cirne, 02) Jardim Marli

**Abrangência:** Jd. Lopes de Oliveira, Jd. Jacutinga, Jd. Monterrey I e II, Jd. Marly, Vila Angelica, Jd. Luciana Maria, Jd. Nogueira e outros através de encaminhamentos (Casa Lares, Abrigo, CREAS, CRAS).

**6. Fases da Execução da parceria**

- Planejamento, com elaboração do Plano de Trabalho.
- Seleção de Celebração.
- Execução.
- Monitoramento e Avaliação.
- Prestação de Contas.

**7. Caracterização socioeconômica da região, das vulnerabilidades sociais do território, considerando o usuário a ser atendido.**

O Município de Sorocaba é geograficamente grande, apresenta área territorial de 456,0 Km<sup>2</sup>, dividindo-se em área urbana: 249,2 Km<sup>2</sup> e rural: 206,8 Km<sup>2</sup> com densidade demográfica: 1.211 hab/Km<sup>2</sup>. A cidade está localizada ao sudoeste do Estado de São Paulo, a 96 km de distância da capital de São Paulo, limitando ao norte com Porto Feliz; ao sul com Votorantim; ao leste com Mairinque; ao nordeste com Itu; ao oeste com Araçoiaba da Serra, ao sudoeste com Salto de Pirapora e a Noroeste com Iperó.

O programa irá se desenvolver nos seguintes bairros do município de Sorocaba: Nova Esperança, Parque São Bento, Habitetto, Parque das Laranjeiras, Cajuru, Brigadeiro Tobias/ Astúrias, são localidades que contam com Índice de Vulnerabilidade Social 5 a 6, os mais altos em termos de risco social, de acordo com o levantamento IBGE e Fundação SEADE. Pela Vigilância Sociosistencial – PMS, são os bairros que constas os índices mais altos com relação a situação de pobreza e trabalho infantil.



Site: <http://www.vigilanciasocial.com.br/#activities>

PROF. FLAVIANO AGOSTINHO DE LIMA (V.2, 2022)

Trata-se de bairros onde os instrumentos de intervenção social, ainda não são suficientes para garantir as condições para o desenvolvimento pleno das crianças e adolescentes como garantido pelo ECA e que apresentam, muitas vezes, ambiente propício ao desencaminhamento dos atendidos, devido à falta de oportunidades de lazer e de formação profissional e emprego, sendo que o tráfico de drogas, entre outras formas de trabalho infantil, torna-se atraente pelo aspecto financeiro.

Observa-se que as localidades de atendimento da instituição Pastoral do Menor são precisamente em espaços onde se observa região de vulnerabilidade ou risco social, com índices expressivos de criminalidade e trabalho infantil, onde crianças e adolescentes são, por vezes, induzidos ao envolvimento delitivo, tal ocorre por perspectivas direcionadas a ganhos financeiros, ou mesmo por busca de pertencimento de grupos, o que marca a adolescência justamente no aspecto fundamental deste período, que é a busca de construção de identidade. Tendo em vista as diversidades sociais e culturais os cuidados preventivos propostos pela Pastoral do Menor (PaMen) confronta essa realidade distorcida e busca uma construção de identidade pautada em valores mais elevados, de maneira positiva e que busca ofertar expectativas de vida.

A realidade destas comunidades tem relação com o uso de drogas precoce, muitas crianças e adolescentes iniciam o uso de psicoativos aos 10 anos, outra parte aos 12-15 anos, com padrão de uso que passa do eventual para o contínuo, com danos à saúde psíquica, e redução de repertório comportamental e prejuízos nos vínculos sociais, são jovens que cedem à evasão escolar, não antes de manifestar desvios de comportamento, indisciplina no ambiente de ensino, além de rompimentos de vínculos familiares, sem mencionar a questão emocional e conflituosa, com emoções negativas que predominam e geram violência.

#### **8. Descrição de como a realidade social será transformada.**

As desigualdades sociais não são mais suficientes para explicar as situações de risco e abandono em que vivem crianças e adolescentes em nosso país, e que propiciam marginalização, exclusão e perda dos direitos fundamentais. Estas situações repousam principalmente sobre os fenômenos de vulnerabilidade social, ruptura e crise de identidade. As crianças e adolescentes que se encontram em situação de vulnerabilidade social são aquelas que vivem negativamente as consequências das desigualdades sociais; da pobreza e da exclusão social; da falta de vínculos afetivos na família e nos demais espaços de socialização; da passagem abrupta da infância à vida adulta; da falta de acesso à educação, trabalho, saúde, lazer, alimentação e cultura; da falta de recursos materiais mínimos para sobrevivência; da inserção precoce no mundo do trabalho; da falta de perspectivas de entrada no mercado formal de trabalho; da entrada em trabalhos desqualificados; da exploração do trabalho infantil; da falta de perspectivas profissionais e projetos para o futuro; do alto índice de reprovação e/ou evasão escolar; da oferta de integração ao consumo de drogas e de bens, ao uso de armas, ao tráfico de drogas (ABRAMOVAY, CASTRO, PINHEIRO, LIMA, MARTINELLI, 2002).

A definição sobre vulnerabilidade remete à ideia de fragilidade e de dependência, que se conecta a situação de crianças e adolescentes, principalmente os de menor nível socioeconômico. Devido à fragilidade e dependência dos mais velhos, esse público torna-se muito submisso ao ambiente físico e social em que se encontra.

Dessa forma, a prevenção materializa-se na adoção de uma atitude responsável direcionada a crianças, adolescentes e suas famílias. O objetivo último da prevenção é procurar que os membros de uma dada população não se envolvam em situações de risco e, conseqüentemente, não causem danos pessoais e sociais relacionados a esse envolvimento (AYRES, 1996). Com esse propósito, um trabalho preventivo desenvolver-se-á na formação política e no fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Conforme diretrizes da Política Nacional de Assistência Social a política pública tem como foco de intervenção os municípios, pois é de fundamental importância o entendimento da realidade demográfica e socioeconômica associada aos



processos de exclusão e inclusão social. Dessa forma, o ambiente acolhedor e estimulante e o cuidado responsivo e amoroso oferecidos, fortalecem os vínculos afetivos. Nesse sentido, o SCFV contribui com as famílias configurando-se como uma alternativa de apoio ao desenvolvimento das crianças e adolescentes.

#### **9. Impacto social esperado.**

- Qualificar significativamente o atendimento aos beneficiários.
- Fortalecer a articulação com a rede socioassistencial.
- Promover o empoderamento e a autonomia dos usuários.
- Contribuir para a prevenção de riscos e vulnerabilidades.
- Melhorar a gestão e a qualidade dos serviços da organização.

#### **10. Objetivo Geral.**

Fortalecer setor de Recursos Humanos, mediante a contratação e custeio de **uma Assistente Social**, com o propósito de otimizar recursos, aliviar a sobrecarga da equipe, desenvolver capacidades e assegurar um atendimento de excelência, resultando em serviços mais eficientes e de maior impacto para a comunidade.

#### **11. Objetivos Específicos.**

- Garantir o atendimento a demandas internas e externas com mais agilidade.
- Criar grupos de atendimento com famílias visando o fortalecimento de vínculos;
- Implementar um programa de orientação e informação sobre direitos e acesso a serviços para ao menos 80% dos beneficiários ativos nos próximos 10 meses, com o objetivo de aumentar seu conhecimento e capacidade de tomar decisões informadas.
- Integrar a perspectiva do serviço social em todas as reuniões de equipe multidisciplinar e nos processos de planejamento das ações da organização, garantindo uma visão mais abrangente da realidade social dos beneficiários em 100% das discussões a partir do próximo mês.

#### **12. Meta.**

Fortalecer o RH da instituição, complementando a equipe para otimizar o atendimento e garantir a excelência nos serviços.

#### **13. Metodologia.**

- **Contratação de 01 Assistente Social para atuar com a demanda de usuários de 06 a 14 anos;**
- **Dividir as regiões atendidas com as Assistentes Sociais para ampliar e agilizar os atendimentos;**
- **Realizar integração com a nova integrante da Equipe;**
- **Apresentar protocolos internos de atendimentos e acompanhamento de encaminhamentos.**
- **Atendimento as crianças, adolescentes e suas famílias em suas necessidades.**



**14. Recursos Físicos.**

Núcleo 1 / Endereço: CEC HABITETO

ENDEREÇO: Rua Prof. Jorge Carvalho de Moraes, 305 (antiga R.Cinco nº 95) - Conjunto Habitacional Ana Paula Eleutério - CEP: 18079-725

Núcleo 2/ Endereço: CEC LARANJEIRAS

ENDEREÇO: Rua Menaldo Costa Silva Rodrigues, 546 Pq. Laranjeiras - CEP: 18077-383

Núcleo 3 / Endereço: PQ SÃO BENTO

ENDEREÇO: Rua Doraci do Amaral, 104 – Pq. São Bento – CEP 18072-130

Locado ( x ) Próprio ( ) Cedido ( )

Núcleo 04 / Endereço: BRIGADEIRO TOBIAS (ASTURIAS)

ENDEREÇO: Rua Joaquim Roque de Oliveira, 326 – Brigadeiro Tobias – CEP 18108-360 (Capela São Rafael)

**Núcleo 05 / Endereço: JULIO DE MESQUITA**

ENDEREÇO: Rua Marisa Vieira Campos de Oliveira, 86 - Júlio de Mesquita 18053-089

**Núcleo 06 / Endereço: CAJURU**

ENDEREÇO: Rua Américo P. Vaz Guimaraes s/n - Bairro Dálmatas/Cajuru



SEDSPTA2025005755DM

**Núcleo 07 / Endereço: IPIRANGA**

**Localização:** R. Idalina Maria de Jesus Silva, 10 – Lote 06 - Jd. Abatiá – CEP 18055-034

**Núcleo 08 / Endereço: CEC NOVA ESPERANÇA**

Rua Maria de Lourdes Ferreira, 1.245 – Nova Esperança – CEP : 18061-470.

**Núcleo 09 / Endereço: CEC JACUTINGA**

**Localização:** Rua Projetada s/n (Referência: Avenida Eugenio de Oliveira Cirne, 02)

Sede / Endereço: SEDE ADMINISTRATIVA

ENDEREÇO: Rua Capitão Pedro Tavares, 315 – Largo do Divino - CEP: 18051-330

**15. Recursos Humanos.**

- Objeto da parceria – Contratação de 01 Assistente Social

Cargo/Função	Formação	Carga Horária	Quantidade	Tipo de Vínculo
--------------	----------	---------------	------------	-----------------



SEDSPTA2025005755DM

Assiste Social	Superior Serviço Social	30 horas semanais	1	CLT
----------------	-------------------------	-------------------	---	-----

**- Rh ligado direta e indiretamente a OSC e ao Serviços:**

QTDADE	CARGO/ FUNÇÃO	CARGA HORÁRIA SEMANAL	VÍNCULO
1	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	40 HORAS	CLT
1	AJUDANTE GERAL	40 HORAS	CLT
1	GERENTE ADMINSTRATIVO	40 HORAS	CLT
1	GERENTE FINACEIRO	40 HORAS	CLT
1	PRESIDENTE DA ORGANIZAÇÃO	40 HORAS	CLT

Quantidade	Cargo/Função	Carga Horária	Tipo de Vínculo
1	ALMOXARIFE	40 HS	CLT
3	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	40 HS	CLT
2	ASSISTENTE SOCIAL	40 HS	CLT
7	COORDENADOR	40 HS	CLT
2	COORDENADORA PEDAGÓGICA	40 HS	CLT
10	COZINHEIRA	40 HS	CLT



2	FACILITADOR DE OFICINA I	40 HS	CLT
1	FACILITADORA DE OFICINA	28 HS	CLT
1	GERENTE ADMINISTRATIVO	40 HS	CLT
1	GERENTE FINANCEIRA	40 HS	CLT
2	MOTORISTA	40 HS	CLT
18	ORIENTADOR SOCIAL	40 HS	CLT
3	ORIENTADORA SOCIAL	20 HS	CLT
2	PSICÓLOGO	40 HS	CLT
2	SERVIÇOS GERAIS	24 HS	CLT
6	SERVIÇOS GERAIS	40 HS	CLT
1	SUPERVISORA DE PEDAGÓGICA	40 HS	CLT
3	SUPERVISORA DE PROJ IV	40 HS	CLT
1	ZELADOR	40 HS	CLT

#### 16. Plano de Aplicação dos Recursos Financeiros.

Descrição por Agrupamento	Valor Total
Custeio Recursos Humanos OSC – (para equipe de referência do Serviço Tipificado da OSC)	R\$ 50.000
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 50.000</b>



**17. Prazo de Execução da parceria/serviço.**

- 12 (Doze meses).

**18. Processo de Monitoramento e Avaliação.**

**Será monitorado por meio das gerentes administrativa e financeira, junto as equipes que atuam nos CEC's:**

- Aplicação do Plano de trabalho;
- Consonância das atividades executadas com as metas estabelecidas;
- Número de profissionais contratados e integrados à equipe.
- Desempenho dos colaboradores.
- Aprimoramento do acompanhamento dos usuários (número de visitas, qualidade do atendimento, etc.).
- Realizar avaliações periódicas para acompanhar o progresso das atividades e identificar possíveis problemas.

**19. Cronograma de Desembolso.**

- Parcela única no valor de R\$ 50.000,00 (Cinquenta mil reais)

Sorocaba, 02 de Julho de 2025

JOSE ROBERTO ROSA

ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR



Assinado com senha por: JOSE ROBERTO ROSA - 02/07/2025 às 18:09:31  
Documento N°: 083868A5069927 - consulta é autenticada em:  
<https://demandas.spempapel.sp.gov.br/demandas/documento/083868A5069927>



SEDSPTA2025005755DM